

## **Parâmetros nutritivos de forragem em sistemas integrados de produção pecuária sob o manejo do componente arbóreo**

Willian Lucas Bonani<sup>1</sup>; Eduardo Lopes Fernandes da Rocha<sup>2</sup>; Rolando Pasquini Neto<sup>3</sup>; Cristiam Bosi ; José Ricardo Macedo Pezzopane ; Alberto Carlos de Campos Bernardi ; André de Faria Pedroso ; Patricia Perondi Anção Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, Bolsista DTI-C CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, willian.lucas.bonani@gmail.com;

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Centro Universitário Central Paulista - Unicep, São Carlos, SP;

<sup>3</sup>Mestrando em Nutrição e Produção Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo - USP, Pirassununga, SP;

<sup>4</sup>Pós doutorando, Bolsista CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

<sup>5</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, jose.pezzopane@embrapa.br.

Grande parte das áreas utilizadas pela pecuária nacional são caracterizadas por pastagens degradadas, apresentando pouco vigor e produção de forragem. Deste modo, faz-se necessário o uso de técnicas que promovam a recuperação das pastagens, destacando-se as integrações lavoura pecuária (ILP), sistema silvipastoril (SSP) e lavoura pecuária floresta (ILPF); estratégias que integram as atividades agrícolas, pecuárias e florestais em uma mesma área. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros nutritivos da pastagem nos sistemas integrados de produção pecuária após o manejo do componente arbóreo. O experimento foi realizado no período entre outubro de 2016 a março de 2018 na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. A pastagem nos sistemas avaliados é constituída por *Urochloa brizantha* cv. BRS Piatã sob pastejo com lotação rotativa em quatro sistemas de produção: intensivo (INT), integração lavoura pecuária (ILP) onde 1/3 da área a pastagem é renovada por ano com o plantio do consórcio milho-braquiária, sistema silvipastoril (SSP) e integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Os sistemas SSP e ILPF eram compostos por árvores de eucalipto (*Eucalyptus urograndis*) dispostas em renques (30 m entre renques e 4 m entre plantas) com orientação próxima à Leste-Oeste, plantadas em 2011 no espaçamento 15m x 2m e desbastadas em 2016, resultando em uma densidade de 165 árvores por ha-1. Foram realizadas amostragens de forragem em seis ciclos de produção, representativos das estações do ano, sendo as amostras coletadas em quatro pontos aleatórios por piquete. As amostras foram homogeneizadas, levadas para secagem em estufa a 60°C por 72 horas, moídas, sendo posteriormente analisados os parâmetros nutritivos de proteína bruta (PB) e digestibilidade in vitro. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com seis repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância com o PROC ANOVA do SAS e a comparação de médias pelo teste Tukey a 5%. Os resultados obtidos mostraram que para a maior parte dos ciclos avaliados, as pastagens dos sistemas SSP e ILPF apresentaram maior teor de proteína bruta. Apenas no inverno de 2017 o teor no sistema SSP não diferiu de ILP e INT, e no verão de 2018 o sistema ILP foi semelhante aos sistemas arborizados. Na média geral dos ciclos avaliados, o sistema ILPF apresentou 12,37% de PB, seguido pelo sistema SSP (10,96%), ILP (7,47%) e INT (7,02%). Com relação a digestibilidade in vitro apesar de os sistemas arborizados apresentaram maiores valores, as diferenças significativas ficaram limitadas aos ciclos da primavera em 2017 e 2018. Pode-se concluir que as pastagens dos sistemas arborizados apresentaram maior valor nutritivo após o manejo do componente arbóreo.

Apoio financeiro: FAPESP (Processo 2016/02959-1); CNPq (Processo 380908/2020-4)  
Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Agrossilvipastoril. Consórcio. Produção. Forragem. Áreas degradadas.